

Autor: **ADRIANA FERREIRA DE SOUZA**

Título: **PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE – INFECÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Data da defesa: **01/02/2012**

Orientador: **Prof. Dr. HAROLDO JOSÉ DE MATOS**

## **RESUMO**

As altas taxas de incidência da tuberculose (TB) no município do Rio de Janeiro (RJ), 70,7/100.000 habitantes (2010), o caráter ocupacional da doença, e o risco dos profissionais a infecção tuberculosa instigou a realização deste estudo, cujos objetivos foram: estimar a prevalência de Tuberculose-Infecção entre os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) na área programática de saúde 3.3 (AP 3.3) no município do Rio de Janeiro; e analisar os fatores associados à presença de tuberculose-infecção nos profissionais da ESF. A amostra foi de caráter aleatório, constituída por 427 profissionais de saúde da ESF da AP 3.3 no município do RJ. Os dados foram coletados através de questionário, e pela aplicação da prova tuberculínica nos participantes. A análise dos dados foi realizada por meio do Programa EPI-INFO, com a aplicação de testes estatísticos. O nível de significância considerado foi de 5%. Para a estimativa da taxa de prevalência foi calculado o intervalo de confiança de 95%. Na análise encontrou-se a prevalência de tuberculose infecção entre os participantes de (45,3 %). Em relação à função/ocupação as maiores taxas foram encontradas nos Técnicos de enfermagem ( 34,1%), Técnico de Saúde Bucal ( 31,1%), ACS (28,7%), e Enfermeiros (22,8%). O acompanhamento de casos de Tuberculose e a realização de visitas domiciliares contribuíram para um maior risco de infecção. Conclui-se que no município do Rio de Janeiro, a prevalência da tuberculose-infecção é alta entre os profissionais de saúde da ESF. Os principais fatores associados a este resultado foram o elevado número de casos da doença, o acompanhamento dos pacientes de TB, a realização de visita domiciliar aos pacientes com TB, e a inadequada estrutura das unidades para o atendimento aos pacientes. Com os dados expostos, torna-se necessário a implantação de medidas de rotina que reduzam o risco de infecção-tuberculosa nos profissionais das unidades básicas de saúde, entre elas a prova tuberculínica no momento de admissão do profissional, o que contribuirá na prevenção de novos casos de TB entre os profissionais de saúde que atuam na ESF.

Palavras-chave: Tuberculose, tuberculose-infecção, Estratégia Saúde da Família; Profissionais de Saúde, Prova tuberculínica.

## ABSTRACT

The high incidence rates tuberculosis (TB) in the municipality of Rio de Janeiro (RJ), 70,7/100.000 inhabitants (2010), the character of occupational disease and occupational risk of TB infection prompted this study, whose objectives were to estimate the prevalence of TB infection among professionals of the Family Health Strategy (FHS) in the health program area (AP 3.3) in the municipality of Rio de Janeiro, and analyze the factors associated with the presence of TB infection in FHS professionals. The sample was random in nature, consisting of 427 health professionals from the FHS AP 3.3 in the municipality of Rio de Janeiro. Data were collected through a questionnaire and by applying the tuberculin test in the participants. Data analysis was performed using the program EPI-INFO, the application of statistical tests. The level of significance was 5%. To estimate the prevalence rate was calculated confidence interval of 95%. The analysis found the prevalence of TB infection among participants (45,3%). In relation to the function/occupation the highest rates were found in nursing technicians (34,1%), Technical oral Health (31,1%), Community Health Agents (28,7%) and nurses (22,8%). Monitoring of TB cases and conducting home visits contributed to an increased risk of infection. It is concluded that the municipality of Rio de Janeiro, the prevalence of tuberculosis-infection is high among health professionals of the FHS. The main factors associated with this outcome were the high number of cases of the disease, monitoring of TB patients, carrying out home visits to TB patients, and inadequate structure of units for patient care. With the data shown, it is necessary to the implementation of routine measures that reduce the risk of tuberculous-infection professionals in the basic health units, including the tuberculin skin test on admission to the professional, which will help in preventing new cases of TB among health professionals working in the FHS.

Keywords: Tuberculosis, TB-infection, Family Health Strategy, Health Professionals, Tuberculin Test.